



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

02

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 1992.

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIO : LUIZ KUNITA

AOS dez dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa e dois, com início às dezessete horas e trinta minutos, foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Garça a 2ª Sessão Extraordinária de 1.992, sob a presidência do sr. Gilberto Garcia - Presidente e tendo como Secretário o sr. Luiz Kunita - 1º Secretário. Feita a chamada, constatou-se as presenças dos senhores Afrânio Carlos Napolitano, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turato, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 14 Edis presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, em conformidade com o § 2º do art. 117 do Regimento Interno, o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária, passando-se, então, à Ordem do Dia. ITEM I - Projeto de Lei nº 01/92, do sr. Prefeito Municipal, denominando de "Professor João-Nunes Miranda" a Escola Municipal de Educação Infantil do Jardim São Lucas. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, passou-se à votação do referido Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 02/92, do sr. Prefeito Municipal, denominando de "Maria Lúcia Ferreira Cavallini" o Posto de Atendimento Sanitário a ser construído no Bairro Jardim dos Eucaliptos. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a Tribuna disse: sou contrário ao Projeto, por não haver, ainda, o PAS e, nem mesmo ter sido iniciada sua construção. Que em outra oportunidade foi votada denominação para próprios municipais, sem estarem construídos, mas não deve ser passado despercebido. Daqui para a frente agirei de forma coerente, sendo contrário a esses tipos de Projetos. Acho merecida a homenagem a Maria Lucia Ferreira Cavallini e consequentemente votarei favorável quando o PAS estiver construído, ou mesmo iniciado. Aparteando, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques que: Lembrem da notícia veiculada pela imprensa, notadamente no Jornal Folha de Garça, que a construção havia sido impedida pela Câmara. E, a dar crédito a ela, alguém disse que a Casa é que não aprova a construção. A informação deve ter sido passada de forma errada, já que a pessoa não esteve na Câmara quando da votação. Também em aparte que lhe foi concedido, o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros disse: No Projeto consta que fica dada a denominação ao PAS a ser construído no Jardim dos Eucaliptos e, que no outro não havia essa expressão. Prosseguindo no seu aparte o Vereador Antonio Alexandre Marque disse que não pode haver um pedido oficial, pois não se vê nenhuma importância em denominar um prédio que ainda não foi nem construído. A seguir, referindo-se à notícia do jornal, o Vereador Afrânio Carlos Napolitano disse que esta não representa a opinião dos moradores do Jardim dos Eucaliptos que conhece a pessoa e acha que talvez por um arroubo de achar que estava levando vantagem, acabou fazendo esse tipo de coisa. Que os



Vereadores citados não merecem o título de mercenários, pois trabalham para a Câmara funcione a contento, em nome da população. Que ir processar judicialmente a pessoa que citar seu nome no referido jornal, em relação a essa matéria. Em seguida ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza e disse: Quero hipotecar solidariedade ao que foi dito pelo Vereador em relação a matéria do jornal, pois a pessoa estava totalmente desinformada, chegando ao absurdo de dizer que se pretendia dar nome de irmã do vereador. Dirigindo-se ao Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros informou que o Projeto em discussão é uma cópia do anterior que já dizia: "... a ser construído". O que não houve no Projeto anterior é a planta, que hoje acompanha-o. Lembrem-se que não existe nenhuma vinculação entre a aprovação do Projeto e a liberação de verba, mas sim um pedido do sr. Secretário, feito na Sessão solene que lhe outorgou o Título de Cidadão Garçense para, se possível, fazer-se essa homenagem. Que o sr. Prefeito pretendeu agilizar o Processo para conseguir mais recursos e sensibilizar o sr. Secretário da Saúde em Audiência que terá no próximo dia 14. Reitero que não há nenhuma vinculação e tenho certeza disso, face a formação do sr. Secretário. Aparteando, disse o Vereador José Alcides Faneco: Concordo com o Vereador, porque o Projeto é extemporâneo e a denominação de verba será dada quando o prédio estiver pronto. Prosseguindo, o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza disse ser favorável ao Projeto, pois não causará nenhum prejuízo a qualquer das partes e antecipará uma homenagem, deixando o sr. Secretário contente. O Vereador Antonio Alexandre Marques em aparte disse não ser necessário sensibilizar ninguém, que seria mais bonito fazer a homenagem depois de ter conseguido a verba o que entraria sem essa vinculação entre a destinação do recurso e a denominação. Finalizando o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza disse que o que interessa são os fins, embora o fim colimado não agrade a todos, mas que se a Casa rejeitar mais uma vez o Projeto causará um problema de rejeição ao Secretário. A Casa ao acolher a proposição do Prefeito, estará colaborando com a Administração que, de uma forma ou de outra, pretende promover o bem comum. Ocupando a Tribuna disse o Vereador Antonio Rodolfo Devito sentir que não há contrariedade na homenagem a pessoa de Maria Lucia Ferreira Cavallini, que faleceu muito cedo e poderia ter sido uma grande médica. Há a anuência da Casa e, se isto existe, já é um grande passo. Que, embora o Projeto seja extemporâneo, há o consenso da Casa de que o PAS será construído e o sr. Prefeito quer levar ao sr. Secretário que o seu pedido já foi atendido. Não acredito que o sr. Secretário tenha imposto alguma coisa e se o PAS não for construído, não será dada a denominação. Que não há razão para votar contrário ao projeto, face ao consenso que existe, pois há o Projeto, existe a planta e o que se deseja é dar um passo a frente. Finalizando, sou favorável ao Projeto, não por que acho que a verba não sairá se ele não for aprovado, pois esta, sairá de qualquer maneira. Dar essa denominação ao PAS, não prejudicará em nada o Município. Em seguida ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques e disse: Não sou contrário a homenagem a Pessoa da Senhorita Maria Lucia, cuja família, através de seu chefe, sr. José Cavallini, deu muito a cidade de Garça. Sou contra, pela forma que foi apresentado, que foi até deselegante por parte do sr. Secretário, pedir tal homenagem. Finalizando, quero deixar claro que sou contrário por entender que a homenagem deveria ser fruto da comunidade garçense. Que, todos da família Cavallini são merecedores de qualquer homenagem que se faça mas, infelizmente, pelo encaminhamento do processo, sou contrário. O vereador André Luis Gavioli Rodrigues ocupou a Tribuna e disse continuar com o mesmo ponto de vista de que o Projeto fosse adiado, pois a obra ainda não teve início. Que nada tem contra a homenagem a jovem, que nem a conheceu mas, conheceu seu pai, que foi um homem de valor e trabalhador. Que houve melhoria no Projeto que veio com organogramas. Finalizando, disse que solicitava o adiamento do Projeto até a construção do prédio e se não fosse adiado,



participaria da votação, ausentando-se da Sessão. A seguir, o sr. Presidente colocou em votação o pedido de adiamento da votação do Projeto, requerida pelo Vereador André Luiz Gavioli Rodrigues, sendo rejeitado por maioria de votos. Houve verificação de quorum, constatando-se a presença em plenário de 14 Vereadores, sendo que o Vereador André Luiz Gavioli Rodrigues ausentara do Plenário. Colocado em votação o referido Projeto de Lei, o mesmo foi aprovado por maioria de votos. ITEM III - Projeto de Lei nº 03/92, do sr. Prefeito Municipal, alterando a denominação da Rua Cascata para Rua Dr. Antonio Cid Gerbin. - Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem requereu a discussão global do Projeto, sendo aprovada por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 03/92, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM IV - Projeto de Lei nº 04/92, do sr. Prefeito Municipal, alterando a denominação da Rua Iacri para Rua Professor Edson José Puga. Discussão e votação únicas. O vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto sendo o requerido aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra passou-se a votação do projeto, sendo esse aprovado por unanimidade de votos. ITEM V - Projeto de Lei nº 05/92, do sr. Prefeito Municipal, dispendo sobre a criação de cargos no Departamento de Educação e Cultura. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto e que esse fosse votado - so por artigos, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, passou-se à votação do Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM VI - Projeto de Lei nº 06/92, do sr. Prefeito Municipal, reajustando em 110% os vencimentos dos servidores municipais. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita requereu a discussão global do Projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. Ocupando a Tribuna, disse o Vereador Afrânio Carlos Nepolitano: Parabéns ao Executivo pelo índice de 110% de reajuste aos funcionários. Porém, lamento que nos meses de outubro, novembro e dezembro os funcionários não tiveram reajustes. Poderiam ser dados, pois havia caixa para isso. Que, com os reajustes, os funcionários teriam um melhor poder de compragens tres meses e, não precisaria o sr. Prefeito utilizar-se desse índice expressivo para se promover e até solicitar votos dos funcionários, que foram convocados para reunião no cine São Miguel. Salvo melhor juízo, o Prefeito infringiu a legislação eleitoral. Devemos ficar atentos para evitar que novas situações como essa, ocorram. Aparteando, o Vereador Antonio Alexandre Marques disse não ter ouvido o sr. Prefeito, mas acreditava no Vereador. Que é até uma falta de ética isso. O sr. Prefeito fala tanto em bom relacionamento com a Câmara, mas provoca esse tipo de coisas, dando o primeiro passo em falso, reclamando que os Vereadores não votam com ele. Finalizando, o Vereador Afrânio disse que isto está patente e bem claro, sendo que há fita gravada na rádio. Em seguida ocupou a Tribuna o Vereador Valdemar Zimiani e disse que o povo é esclarecido e sabe votar. Que, até não concorda com o procedimento do Prefeito em pedir votos ali. Que, o aumento para os funcionários é para simplesmente acompanhar o novo salário mínimo de janeiro. A seguir o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza ocupou a Tribuna e disse que concorda que o aumento deveria ter sido dividido no último trimestre, mas enfatizou que a falha deve ser carregada ao Departamento de Finanças que em dezembro apresentou uma previsão de deficit orçamentário. Que, em dezembro houve superávit orçamentário em 50% da previsão, o que possibilitou esse reajuste. Disse dar razão ao Vereador Afrânio, pois o servidor passou o último trimestre com aperto, embora todo brasileiro teve o mesmo problema, porque o salário mínimo passou, também, pelo mesmo arrouche nesse período. Finalizando, disse que hoje Garça está com as finanças equilibradas, quiza, do trabalho serio da Casa na fic



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

05

(fis-)calização e, também, do sr. Diretor de Finanças, que apesar de muito cauteloso, tem levado as coisas por um caminho que não leva a qualquer risco. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se a votação do referido Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM VII - Projeto de Lei nº 07/92, da Mesa da Câmara Municipal, propondo reajuste salarial de 110% para os ervidores da Secretaria da Câmara Municipal. Discussão e votação únicas. O vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a dispensa da leitura dos artigos, sendo aprovada por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavras, o sr. presidente colocou em votação o referido Projeto sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal, sendo informado que nenhum Vereador solicitara a palavra. Diante do exposto, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Para constar, foi lavrada esta ATA. Câmara Municipal de Garça, dez de janeiro de mil novecentos e noventa e dois.....


- GILBERTO GARCIA -
PRESIDENTE


- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO